

Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica  
<http://www.frontespo.org>  
Localidad: Moimenta (Vinhais). Bragança.  
Identificador de la grabación: POBÇ09003-007  
Fecha de la entrevista: 29/02/2016  
Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo  
Informantes: Luís Miguel Martins Morais  
Versión de la transcripción: 1  
Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Entr. 1 (DRL) E quando falam com eles, [Emissão] fala assim como está a falar agora comigo... ?

Inf. 1 (LMM) S- | f-a, falo, às vezes tento | eles falam meio português, nós também meio espanhol, [Riso] quase... | sim, às vezes falamos espanhol, alguma palavra que não entendo, ou [xxx] nós também não há... | normalmente aqui entende-se... bem, entende-se bem, não é?

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Entende-se bem.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Sim, [xxx] muita... | pronto, há uma ligação muito grande, sempre falar [Emissão] | ou-, ouvir falar o espanhol ou eles ouvir falar o português, já sempre... -não é?- uma ligação... entende-se bem.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E aqui |

Inf. 1 (LMM) Esta zona aqui entende-se bem, por exemplo, eu trabalhei lá, um ano e tal...

Entr. 1 (DRL) É?

Entr. 1 (DRL) Trabalhou onde?

Inf. 1 (LMM) Al na... | ao pé da Gudinha, [xxx].

Entr. 1 (DRL) Na Gudinha.

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Está.

Entr. 1 (DRL) É Galiza isso mesmo.

Inf. 1 (LMM) Sim, é Galiza.

Entr. 1 (DRL) E o, o... o galego mesmo que, que se fala por ali...  
considera que é parecido com isto, não é?

Inf. 1 (LMM) É parecido com nós.

Inf. 1 (LMM) Sim, é, parece muito.

Entr. 1 (DRL) Já o castelhano é um bocadinho diferente?

Inf. 1 (LMM) O castelhano é diferente, sim, o castelhano é um  
bocado diferente, mas o galego... o galego e o português [Emissão] não têm  
muita...

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto, é, é verdade, [Riso], é verdade, é verdade,  
na | qua-, quase todos os, os especialistas mesmo -não?-, linguistas e tal,  
falam que, que... que é.

Inf. 1 (LMM) Não têm muita...

Inf. 1 (LMM) Quase | sim, sim, sim, sim.

Inf. 1 (LMM) Sim, não têm muito, claro, tem assim um bocado, mas  
não é muita diferença.

Entr. 1 (DRL) Não é.

Inf. 1 (LMM) Entende-se bem -não é?-, mesmo num | um galego a nós  
entende-nos bem como nós a eles, claro, nós, se for um castelhano que não...  
coisa ou uma... | lá de | para Barcelona ou não sei que, pronto, ai já... é  
diferente, [Riso].

Entr. 1 (DRL) [Assent] Já é, já é um bocadinho diferente, [Riso].

Inf. 1 (LMM) [Riso] Agora aqui é | o | nossa | aqui esta zona,  
não.

Inf. 1 (LMM) Mesmo o castelhano compreende-se, porque aqui  
castelhano | este aqui, que não é | que já | também é meio espanhol, então... |  
meio galego, va, [xxx].

Entr. 1 (DRL) É.

Entr. 1 (DRL) Sim, aqui é Castela, mas fala | Hermisende,  
Castromil... fala galego... fala galego.

Inf. 1 (LMM) Mas, claro.

Inf. 1 (LMM) Hermisende, claro, claro, galego, claro, não é

diferente.

Entr. 1 (DRL) Pois é.

Inf. 1 (LMM) Eu trabalhei muito em Lubiã, também já era diferente, pronto, mas entendia-se.

Entr. 1 (DRL) Lubiã?

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Ah, sim, também, está, está por, por cima e Hermisende, não é?

Inf. 1 (LMM) Sim.

Inf. 1 (LMM) Sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Está, está, está, sim, sim.

Inf. 1 (LMM) Esse é onde é que, quando se entra | que vai para Hermisende, se entra na autovia, aquela aldeia [xxx].

Entr. 1 (DRL) Pois é, Lubiã, [Assent].

Entr. 1 (DRL) Está.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] E é, é mais... [Emissão] parecido, mas fácil de compreender, este galego de, de, de, de Manzalvos, de Cádavos, do que... sei lá, o português de um açoriano ou de um... alentejano?

Inf. 1 (LMM) [Emissão] Se calhar, para nós [xxx].

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) Nunca, nunca lidei assim muito com... | pronto, aqui | havia aqui um senhor que est- | que era dos Açores, que era veterinário, e agora não vive aqui, mas viveu aqui muitos anos, mas, pronto, esse veio para estudarmuito novo para aqui, não fundava muito aquele sotaque açoriano, aquela... | mas, claro que ha açorianos que [Riso] | sei lá, é ma- | se calhar, para nós é mais fácil entender...

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) Não quer dizer que | claro, porque nós estamos aqui fronteirços, agora, um português... | seja d- | mais fácil -não é?-, um que não esteja aqui na fronteira.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Claro.

Inf. 1 (LMM) Se calhar não entende tão bem o... | mas entende-se, o espanhol... não tem muita diferença | o galego, va, não o espanhol.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Sim, [Riso], claro, [Riso].

Inf. 1 (LMM) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Sim, às vezes é, é meio confuso, quan-, quando [xxx]  
|

Inf. 1 (LMM) Claro.

Inf. 1 (LMM) Sim, porque, porque há várias... [Emissão] | lá na Espanha -não é?- há o galego, há o castelhano, há... sei lá, há tantos -não é?-, o catalão... o va-, o vasco... pronto, há aí muita diferença -não é?-, tem muita diferença.

Entr. 1 (DRL) O catalão... o vasco...

Entr. 1 (DRL) Tem, tem muita diferença.

Inf. 1 (LMM) Aqui... Portugal também tem um bocado, há um ali, o mirandês, que também tem um bocadinho, que... esse é difícil também de compreender, sim, pronto, é, é diferente.

Inf. 1 (LMM) Pronto, aqui há muitos [Emissão] | agora assim a maneira de | muita diferença não há, há o pronunciar bem as palavras, claro, de zonas para zonas tem muita diferença -não é?-, nós... aqui a nossa noza foge muito com o espanhol -não é?-, muitas palavras às vezes... -não é?- | mas do | fala | é diferente, mas de assim o sotaque e isso [xxx] | há uns de Viseu, mas é aquele sotaque, agora, pereber, percebe-se, só tem um sotaque diferente, falam muito com o esse ou assim.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Claro.

Inf. 1 (LMM) Mas não é, não é como o castelhano, que tem muita diferença do galego, não há assim essa... | só com o Mirandês é cá, o resto não há assim muita diferença... o alentejano, mas não é assim muita dif- |

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Entr. 1 (DRL) E dentro, dentro desta, desta contorna aqui, [Emissão] que, que, que aldeias têm já um t- | sotaquezinho assim um bocado diferente?pp

Inf. 1 (LMM) Sim, há aldeias que têm sotaques diferentes.

Entr. 1 (DRL) Quais, por exemplo, que sejam diferentes da Moimenta?

Inf. 1 (LMM) [xxx]... por exemplo, aqui esta aldeia aqui, perto aqui, Montouto.

Entr. 1 (DRL) Montouto.

Inf. 1 (LMM) Já tem | é diferente o sotaque.

Inf. 1 (LMM) Há ai umas aldeias | por exemplo, há ali Cabeça da Igreja, ali ao pé de Tuizelo... e isso, Cabeça da Igreja... há assim umas aldeias que têm uns sotaques diferentes... sim.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Mas... uma coisa pequena -não é?-, não é assim uma grande diferença.

Inf. 1 (LMM) Sim, não é, não é assim muito grande, há palavras que não pronunciam | não dizem mesmo assim a palavra, dizem... diferente, não é?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Uti- | por exemplo, "tamém", dizem assim muito "tamém", ou...

Entr. 1 (DRL) "Tamém", pois tenho ouvido, mesmo lá em Travanca, "tamém".

Inf. 1 (LMM) Não é?

Inf. 1 (LMM) Mesmo em Travanca, "tamém", não dizem [xxx].

Entr. 1 (DRL) É engraçado, porque os galegos falamos "tamén", não é "também", é "tamén?", [Riso].

Inf. 1 (LMM) Pois, é, sim, pois.

Inf. 1 (LMM) [Emissão] Há assim essas coisas assim, mas, pronto, tem aqui nesta zona, é o que eu lhe | tem muito a ver com isso, não é?

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Pois é, ne-, nesse, nesse contato de...

Inf. 1 (LMM) Porque, claro, nesse contato, depois você vai

trabalhar para lá, trabalha na Espanha, se calhar, um ano, vai para lá trabalhar -não é?-, já vem um bocado com aquela fala -não é?-. um bocado.

Entr. 1 (DRL) Pois... [Riso]

Inf. 1 (LMM) Porque eu tenho o meu irmão, que trabalha lá muito, nem fala português, nem fala espanhol, fala... misturado.

Entr. 1 (DRL) [Riso] Está. [Riso]

Entr. 1 (DRL) O importante é se entender. [Riso]

Inf. 1 (LMM) Sim, sim, sim, sim.

Inf. 1 (LMM) Não, entender, entender, entende-se sempre, mas...

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] E entre as pessoas de mais idade e as pessoas mais novas, dentro aqui da Moimenta, percebe uma diferença no falar?

Inf. 1 (LMM) Sim, há um bocadinho.

Inf. 1 (LMM) Agora já não | quando eu era mais novo, sim, notava-se mais, agora já nem tanto.

Inf. 1 (LMM) Aquelas pessoas | claro, não [Emissão] | havia muita gente quando eu nasci -não é?- não | muitos que não tinham estudos ainda aqui na aldeia -não é?-, havia muita gente, havia muita gente que não tinha... qua- | estudos nenhuns.

Inf. 1 (LMM) Agora... se calhar, na aldeia [Emissão] não há muita gente que não saiba mesmo... ler ou isso, se calhar, há pouca | mesmo pouca gente nesse | não sei dizer s-... se há, mas há pouca gente -não é?-, haver, há, mas há pouca, agora não é | quando eu nasci... que era miúdo, não sei que, claro que havia.

Inf. 1 (LMM) Havia muita gente que não sabia ler, havia outros que já sabiam ler e... | sabia muita gente |

Entr. 1 (DRL) E isso, isso afectava na fala?

Inf. 1 (LMM) Por exemplo, ainda |

Inf. 1 (LMM) Sim, [Emissão] a alguns não, a alguns não lhe afetava na fala nem | não era | mas tinham muito essa tendência de não pronunciar bem as palavras e isso.

Entr. 1 (DRL) Está, entendo.

Entr. 1 (DRL) Então, ch- | quando chega a alfabetização, digamos, [Emissão] nivela-se um bocadinho... a língua -não é?-, já é mais... [Emissão] mais homogênea, digamos.

Inf. 1 (LMM) Sim, claro, porque |

Inf. 1 (LMM) Sim.

Entr. 1 (DRL) Está, [Assent]

Inf. 1 (LMM) Porque havia co- | havia palavras que eles -não é?- diziam | não as sabiam muitos que eram estudados -não é?-, e sabiam, tenho o meu avô... por exemplo, não era | não tinha muitos estudos, a minha avó não sabia... nada -não é?-, mas o meu avô, por exemplo, esteve fora, esteve [xxx] |

Inf. 1 (LMM) [Emissão] Aqui havia muita diferença, era como na escola, na escola notava-se muito a, a nossa zona mais [xxx] do que algumas aldeias, é o que você diz -não é?-, o desenvolvimento, porque aqui estava Espanha, havia outra | outro desenvolvimento -não é?-, havia outra... pronto, outra cultura diferente dalgumas aldeias que não saíam de ali, claro, eles estava ali na-, naquele meio, depois iam p- | notava-se um bocado -não é?-, mas não... não tem nada de especial.

Entr. 1 (DRL) Mas sempre falamos de pequenas diferenças.

Inf. 1 (LMM) Pequenas diferenças.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pronto.

Entr. 1 (DRL) Onde, onde o português começa a ser já diferente?

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Quero dizer, imagino que Vinhais, Bragança mais ou menos falam também como, como se fala aqui.

Inf. 1 (LMM) Igual, sim, sim, sim.

Entr. 1 (DRL) Onde começa... assim na sua consideração, que, que, que é já um bocadinho diferente o português?

Inf. 1 (LMM) Por exemplo, aqui as zonas têm um bocadinho de diferença... quase todas -está a ver?-, é assim o | os distritos têm um bocadinho -não é?- os t-, os tre- | os distritos têm um bocadinho de diferença -não é?- por exemplo, não | é o que eu lhe disse, Viseu tem um sotaque diferente, falam muito com o esse, o Porto é sempre aquela maneira à porto, assim, aquela coisa, falam muito | nota-se | [xxx] você se ouvir falar uma pessoa do | daquela zona do Porto, nós notamos que é daquela zona de... s- | do Porto, não quer dizer que seja do Porto, mas daquela zona, Penafiel, daquelas zonas por ali.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [xxx]

Inf. 1 (LMM) Claro, o Minho tem diferença -não é?-, é o que eu lhe disse, o Mirandês, aqui, que é | tem um bocadinho de diferença, pronto, assim essas | pr ex- |

Inf. 1 (LMM) Lá o... | [Emissão] por exemplo, o que diz que fala melhor o português que é Coimbra e Lisboa -não é?-, aquela zona ainda que eram mais estudados, pronto, que era a universi- | as primeiras universidades, tudo, diz que é onde se pronuncia melhor o português, [xxx].

Entr. 1 (DRL) E concorda com isso?

Inf. 1 (LMM) Talvez concorde.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (LMM) [Emissão] Porque nós aqui fugimos muito, e é verdade -não é?-, há gente que não, que tem | mas há muita gente que ouvimos falar, ouvimos de aqui do | e fugimos muito para o espanhol, muitas palavras... muitas | pronto, para o galego, va, mas...

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (LMM) Há muitas coisas que nos escapam às vezes e coisas...

Inf. 1 (LMM) Pronto, é diferente, digo eu, não é que aqui... há umas pronúncias que tal | com tal, umas aldeias falam melhor e outras falam pior e depois há sempre aquilo de diferença, não é?

Entr. 1 (DRL) Pois é.

Entr. 1 (DRL) Tem que falar com algum galego, fala mesmo o português que está a falar agora ou adapta um bocadinho?

Inf. 1 (LMM) Sim, adapta-se sempre um bocadinho, normalmente.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E eles também fazem a mesma coisa?

Inf. 1 (LMM) Sim, fazem...